

# De olho nos professores

Debate conclui que investir na preparação dos docentes é o primeiro passo para melhorar escolas

» PEDRO PAULO REZENDE  
ESPECIAL PARA O CORREIO

**R**eformulação dos currículos, mudanças nos métodos pedagógicos, melhoria na formação dos professores e investimentos em ensino e tecnologia foram alguns dos temas abordados no 2º seminário Pensar Brasília, promovido pelos Diários Associados-DF, no auditório José Hipólito da Costa, na sede do jornal.

Participaram do evento o secretário de Educação do DF, Denilson Bento da Costa; a vice-presidente do grupo internacional Global Urban Development, Emília Queiroga; o diretor de Prospecção e Novos Empreendimentos da Terracap, José Humberto Matias de Paula; e Gilberto Lacerda, professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Denilson Brito da Costa destacou o desempenho do Distrito Federal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), com nota 5,7. "Somos o terceiro melhor do Brasil, logo atrás de Minas Gerais e Santa Catarina. Isso não

Mariana Raphael/Esp.CB/DA Press



José Humberto, Gilberto Lacerda, Denilson Bento da Costa e Emília Queiroga defenderam a reformulação dos conteúdos

significa que tudo são flores. Temos um longo caminho e uma série de desafios pela frente", ressaltou.

O principal desafio é garantir acesso universal ao ensino gratuito e de qualidade. Para tal, o GDF planeja uma ação voltada em quatro eixos: a construção de 200 creches até 2014, implantação da educação integral, aumento dos programas de educação profissional e o DF alfabetizado, que vai for-

mar em breve a primeira turma com mais de três mil pessoas.

O diretor de Prospecção e Novos Empreendimentos da Terracap, José Humberto Matias de Paula, defendeu a ampliação dos recursos a serem investidos em educação. "Seis países da América do Sul, inclusive Paraguai e Bolívia, estão adiante de nós", ressaltou. "Aplicamos apenas 4,5% do Produto Interno Bruto (PIB), en-

quanto o Chile destina 9%."

Emília Queiroga oferece uma visão mais global da educação. Para a especialista, é necessário repensar a forma como os conteúdos são ofertados para as crianças e jovens do país. Ela salienta que vivemos um período de ruptura com o modelo até então vigente, um processo que pode ser denominado como "Renascença Educacional".

"Nossa educação é baseada na fragmentação do conhecimento, o que resulta em uma sociedade que não sabe integrar as diversas áreas do saber. Agora precisamos aprender a convergir, a juntar todas as habilidades dos seres humanos", afirma Queiroga.

Gilberto Lacerda falou sobre a formação de professores e sobre a realidade encontrada nas faculdades de educação. Resultados

de uma pesquisa feita pelo especialista em quatro universidades federais brasileiras mostram que 60% dos alunos dos cursos de pedagogia gostariam de fazer outras formações. De acordo com o professor, eles somente optaram pela área do ensino pela facilidade do vestibular. "O Brasil está procurando seus professores no lado errado da pirâmide social", ironizou.

## » Principais propostas

- » Capacitar os professores por meio de cursos de extensão e pós-graduação e incentivá-los com melhores salários
- » Treinar os docentes para que possam usufruir os benefícios proporcionados pelas novas tecnologias a serem introduzidas em sala de aula
- » Ampliar o atendimento em creches e na pré-escola de maneira a absorver e manter o maior número de alunos
- » Universalizar o ensino em tempo integral
- » Reformular os currículos para adequá-los às exigências do mundo atual
- » Gerar um choque de gestão na formulação de novas políticas públicas para a educação